

# **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## **Estratégias Políticas econômicas do Brasil no exterior: Caso dos investimentos no Porto de Muriel em Cuba.**

**AYRES, Niele Soares**  
**OLIVEIRA, Cassius**  
**niele\_rp@hotmail.com**

**Evento: Seminário de ensino**  
**Área do conhecimento: Relações do Comércio; Polit. Comercial; Integração Econômica**

**Palavras-chave:** Estratégia Política; Investimento; Porto de Cuba.

### **1. INTRODUÇÃO**

Muito se tem falado na mídia e também publicado nos diversos periódicos científicos e populares sobre as estratégias econômicas do governo atual com relação aos investimentos no Porto de Cuba. Alguns economistas são a favor e outros contra, muita polêmica se há gerado sobre o assunto em questão, em vista disso, esse trabalho busca desmitificar opiniões contraditórias a respeito das estratégias do governo atual

### **2. DISCUSSÕES**

#### **2.1. O Brasil e os investimentos no Porto de Cuba**

O atual governo segue o preceito de que o desenvolvimento econômico de um País depende da ação estatal a partir de uma política articulada entre o capital nacional e o estrangeiro, ação essa que leva ao desenvolvimento do capitalismo.

Nessa mesma linha de raciocínio o Brasil investe estrategicamente no Porto de Muriel (Porto de Cuba) em vista de atrair as grandes cadeias de valor para o Brasil, para com isso haver integração entre o capital nacional e estrangeiro com prioridades para o desenvolvimento da economia para a população brasileira.

Apesar de Cuba não contar com uma variedade significativa de matérias-primas e nem ser país industrializado, e também ter embargo comercial com os Estados Unidos, O Brasil investe em seu Porto por causa da posição geográfica privilegiada, que, no futuro será de grande importância, isso por que, Mariel é o porto caribenho mais próximo da Flórida e se encontra a apenas 45 quilômetros de Havana, capital de Cuba, que concentra mais de 20% da população do país.

A opção por investir em Cuba, em vez de em outro país caribenho, se dá exatamente pelo isolamento de Havana – onde o Brasil não sofre com a concorrência americana.

É preciso entender que as oportunidades de investimentos no nosso País são inúmeras, a pesar de percepção sazonal, países em desenvolvimento como o Brasil, terão sempre papel estratégico. São economias com maiores oportunidades de investimentos, de ampliação do consumo, geração de riquezas e responsáveis pela maior parte do crescimento mundial neste momento.

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O investimento do Brasil no Porto de Cuba já gerou para o País mais de 150 mil empregos, a agricultura familiar aumentou seu rendimento com estimativa de exportação de mais de 6 milhões de café para Cuba, outro importante fato é que em 2013 Cuba importou do Brasil US\$ 528 bilhões e exportou para o nosso País US\$ 96,6 milhões, ou seja, balança comercial favorável para o Brasil.

O porto de Mariel é de grande profundidade, ele poderá receber navios gigantes, capacidade que poucos portos da região têm, inclusive na costa americana. Ele é modernizado no momento em que ocorrem também as obras de ampliação do canal do Panamá.

Após a reforma, o canal será a rota de passagem de navios "pós-panamax", com três vezes mais capacidade de levar contêineres que as embarcações que trafegam pelo local atualmente. "Boa parte do comércio da Ásia para a costa leste dos Estados Unidos passa pelo canal do Panamá". Essa área (do mar do Caribe) vai ficar muito dinâmica, por isso quase todos os países da região estão reformando seus portos.

Porém, diferente das nações vizinhas, Cuba não pode se aproveitar das oportunidades comerciais relacionadas ao comércio com a costa leste americana devido ao embargo promovido por Washington. Por isso, o Brasil vê o investimento no porto como uma aposta futura no fim do embargo. A ideia é instalar indústrias nacionais (brasileiras) na zona franca de Cuba para produzir aproveitando-se dos incentivos fiscais e flexibilidade para a contratação da mão de obra cubana altamente qualificada.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

País que não exporta não cresce, não adquire divisas e não se insere na economia internacional. A exportação de serviços suporta hoje 1,7 milhão de postos de trabalho no Brasil, na interação com vários setores produtivos. Promove a inovação e estimula a capacitação de mão de obra altamente especializada.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA. Maria Hermínia Tavares de. A Política Social no governo Lula. Buenos Aires: El Debate político, 2004.

O investimento Estrangeiro direto na America Latina e Caribe  
[http://www.cepal.org/publicaciones/xml/4/43304/2011-238\\_LIEP\\_2010-WEB\\_PORTUGUES.pdf](http://www.cepal.org/publicaciones/xml/4/43304/2011-238_LIEP_2010-WEB_PORTUGUES.pdf) Página visitada em 2 de julho de 2014.

Por que o Brasil esta certo ao investir em cuba  
<http://www.cartacapital.com.br/internacional/por-que-o-brasil-esta-certo-ao-investir-em-cuba-1890.html> pagina visitada em 2 de julho 2014

Blog do Planalto. Porto de Mariel é um bom negócio para Cuba e Brasil, afirma Dilma. Página visitada em 2 de julho de 2014.